



AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO DE HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO

Izabella Castilho Zorzi; Tatiana de Cássia Ramos Netto
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
izazorzi@hotmail.com; taty_psy@yahoo.com.br.

O plantão psicológico é uma modalidade de serviço contemporâneo por sua “natureza”, capaz de atender às inúmeras camadas da sociedade e suas demandas. Tem uma prática baseada no walk-in norte americano que expressa a necessidade de atendimentos de prontidão para pessoas em sofrimento psicológico. O psicólogo nesse contexto não está ali para solucionar problemas, mas procura estar presente e acolher, concentrando sua atenção na pessoa e não no problema, recebendo-a com uma escuta empática e acolhedora. Esse estudo objetiva apresentar a experiência de um atendimento no estágio de Plantão Psicológico numa clínica-escola do interior paulista. O caso atendido se refere a uma adolescente, de 15 anos de idade, do sexo feminino, cujas queixas centrais envolviam: desânimo, ansiedade, déficits em habilidades sociais principalmente na escola e queixas relacionadas à sua sexualidade. Além das queixas trazidas pela própria paciente, foi possível observar uma dificuldade em organizar sua rotina, sendo essa um dos focos de intervenção. Ao todo foram realizados 5 atendimentos semanais e um follow up 30 dias após o último atendimento. Os atendimentos tiveram duração de 50 minutos, com exceção do primeiro atendimento que perdurou por 2 horas e 30 minutos. As intervenções centraram-se nas seguintes técnicas: escuta ativa e empática, psicoeducação, aconselhamento, orientação parental, treino de habilidades sociais voltado para as relações pessoais no contexto escolar, reestruturação cognitiva, confrontação de pensamentos distorcidos sobre as pessoas e si mesma, técnica de respiração e relaxamento, organização da rotina. Os resultados alcançados apontam para um controle de sintomas ansiosos, clarificação de suas ideias relacionadas a sexualidade, melhora de relacionamento interpessoal com familiares e amigos. Com o treino das habilidades sociais foi possível o aumento de repertório comportamental com os amigos no contexto escolar o que favoreceu seu processo de aprendizagem uma vez que passou a solicitar auxílio dos colegas e professores. Houve ganhos significativos também em sua organização de rotina. Outro resultado alcançado foi a melhora na autoestima em relação a si mesma e na relação com seus pares. Esses resultados foram possíveis devido ao bom vínculo criado entre a plantonista-estagiária e a adolescente, onde esta se mostrava colaborativa a compartilhar as situações que lhe causavam sofrimento. O aumento de repertório comportamental foi possível pela sua mobilização no processo e prontificação para as tarefas propostas. Com isso, conclui-se que o plantão psicológico é eficaz na ampliação de repertório de habilidades sociais e em dificuldades de queixas relacionadas a situações rotineiras da adolescência.

Palavras-chave: Plantão psicológico; Ansiedade; Habilidades Sociais, Adolescência.
Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Painel